

DESENVOLVIMENTO INICIAL DA SOJA SOB DIFERENTES DOSES DE INOCULANTE TURFOSO

MAFESSONI, Rafaela Iara
MAGNONI, Débora de Lima
NUNES, Felipe Antoniazzi
ESTEVÃO, Marcos Eduardo
DA SILVA, Letícia Badalotti
ADAME, Karina Sanderson

INTRODUÇÃO

A soja (*Glycine max L.*) é uma das principais culturas do agronegócio brasileiro, com grande relevância econômica. Seu alto consumo de nitrogênio é suprido, em grande parte, pela fixação biológica realizada por bactérias do gênero *Bradyrhizobium* (MARANGON, 2021), o que dispensa o uso de adubação nitrogenada e gera benefícios econômicos e ambientais (BRANDÃO JÚNIOR; HUNGRIA, 2000). A inoculação é essencial para garantir populações eficientes de rizóbios, embora ainda haja divergências quanto à dose e ao método ideais. Estudos recentes confirmam a eficácia tanto dos inoculantes turfosos quanto dos líquidos, desde que aplicados de forma adequada (PEREIRA *et al.*, 2022). Marangon (2021), destaca que ambos os tipos apresentam desempenho semelhante e Ayres e Calefi (2022) reforçam que a forma de aplicação influencia diretamente a nodulação, massa seca e produtividade. Diante disso, o objetivo deste trabalho consiste em avaliar o desenvolvimento inicial da soja sob diferentes doses de inoculante turfoso.

DESENVOLVIMENTO

O experimento foi conduzido no laboratório de análise de sementes do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Cascavel - PR, no mês de outubro de 2025. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro doses de inoculante turfoso e cinco repetições: T1: testemunha (sem inoculação); T2: 1,0 mg por 50 kg de sementes; T3: 1,5 mg por 50 kg de sementes e T4: 2,5 mg por 50 kg de sementes.

A experimentação foi conduzida com a cultivar de soja NEO 590 I2X, da Neogen e foi utilizado o inoculante turfoso Azosccop, as Coopavel. Os parâmetros avaliados foram comprimento radicular (cm), altura de plantas (cm) e germinação (%). Realizou-se análise de variância dos dados por meio do teste F. Quando foram detectadas diferenças significativas, empregou-se o método de estudo de regressão e quando não identificadas utilizou-se o teste de Tukey a 5%.

As Figuras 01 e 02 mostram os resultados obtidos das médias do comprimento radicular e da altura de plantas para as diferentes doses do inoculante turfoso.

O comprimento radicular diminui conforme uma equação de 2º grau até um valor mínimo de aproximadamente 2,08 cm para a dose de 2,03 mg. A partir dessa dosagem o comprimento radicular aumenta lentamente (Figura 01).

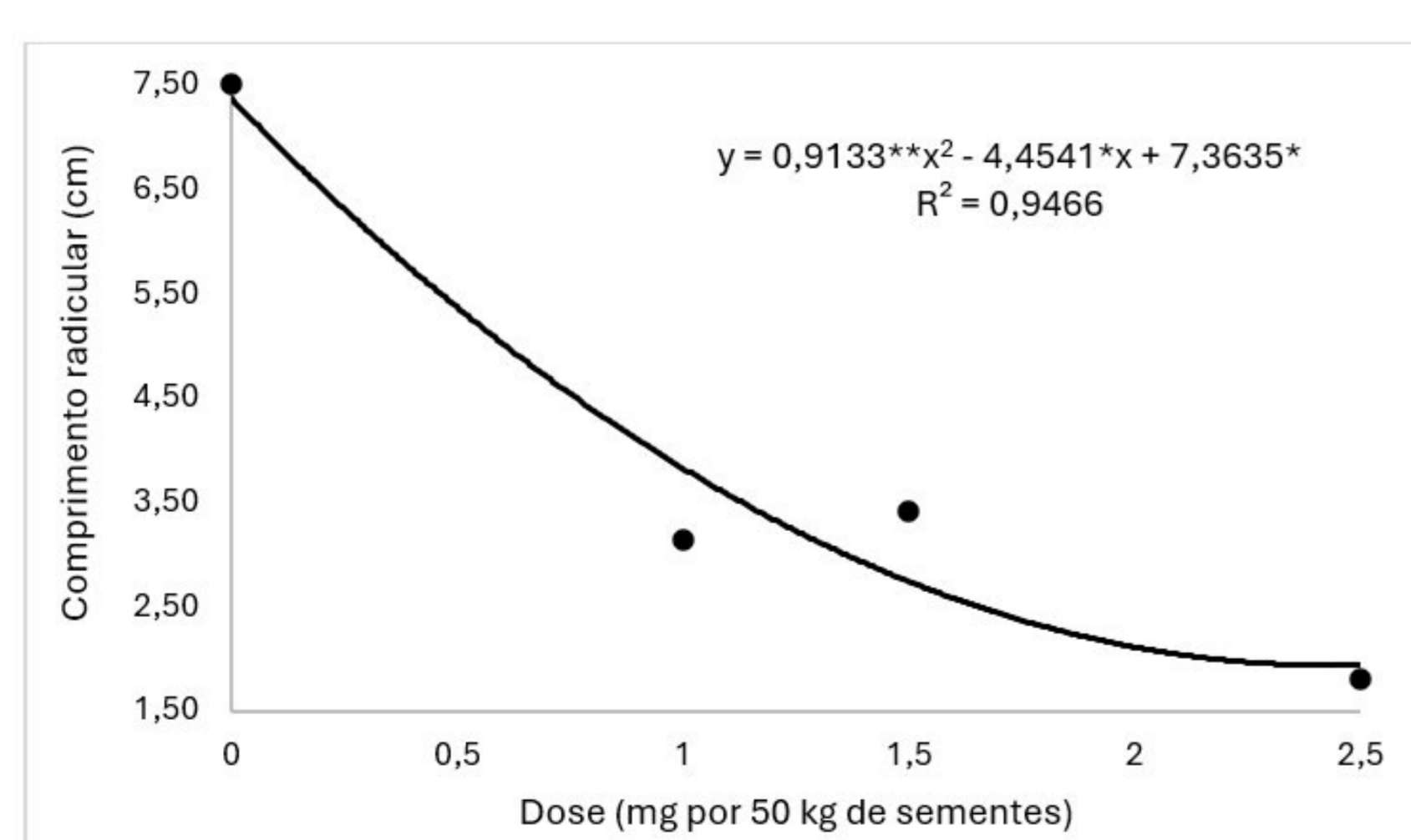


FIGURA 01: Comprimento radicular (cm) em função de doses de inoculante

*: significativo ao nível de 5% de probabilidade de erro pelo teste F
**: significativo ao nível de 1% de probabilidade de erro pelo teste F

A altura de plantas ajustou-se a uma regressão quadrática, diminuindo até um valor mínimo de aproximadamente 0,82 cm para a dose de 1,55 mg. A partir dessa dosagem a altura de plantas aumenta lentamente (Figura 02).

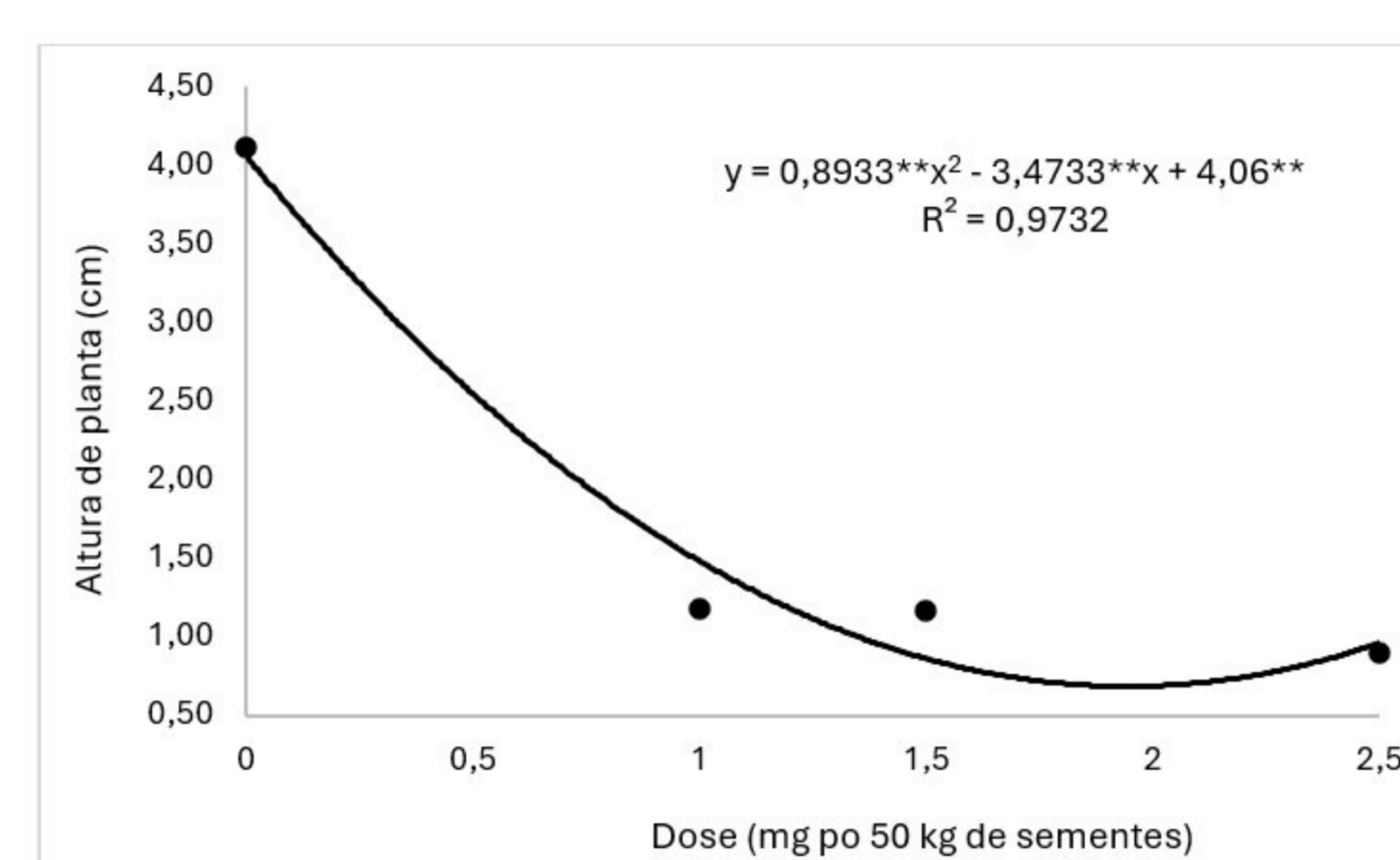


FIGURA 02: Altura de plantas (cm) em função de doses do inoculante

** : significativo ao nível de 1% de probabilidade de erro pelo teste F

O parâmetro germinação foi influenciado pelas dosagens de inoculante turfoso. As dosagens de 1,0 mg, 1,5 mg e a testemunha obtiveram os melhores resultados, não diferindo estatisticamente entre si, conforme Figura 3.

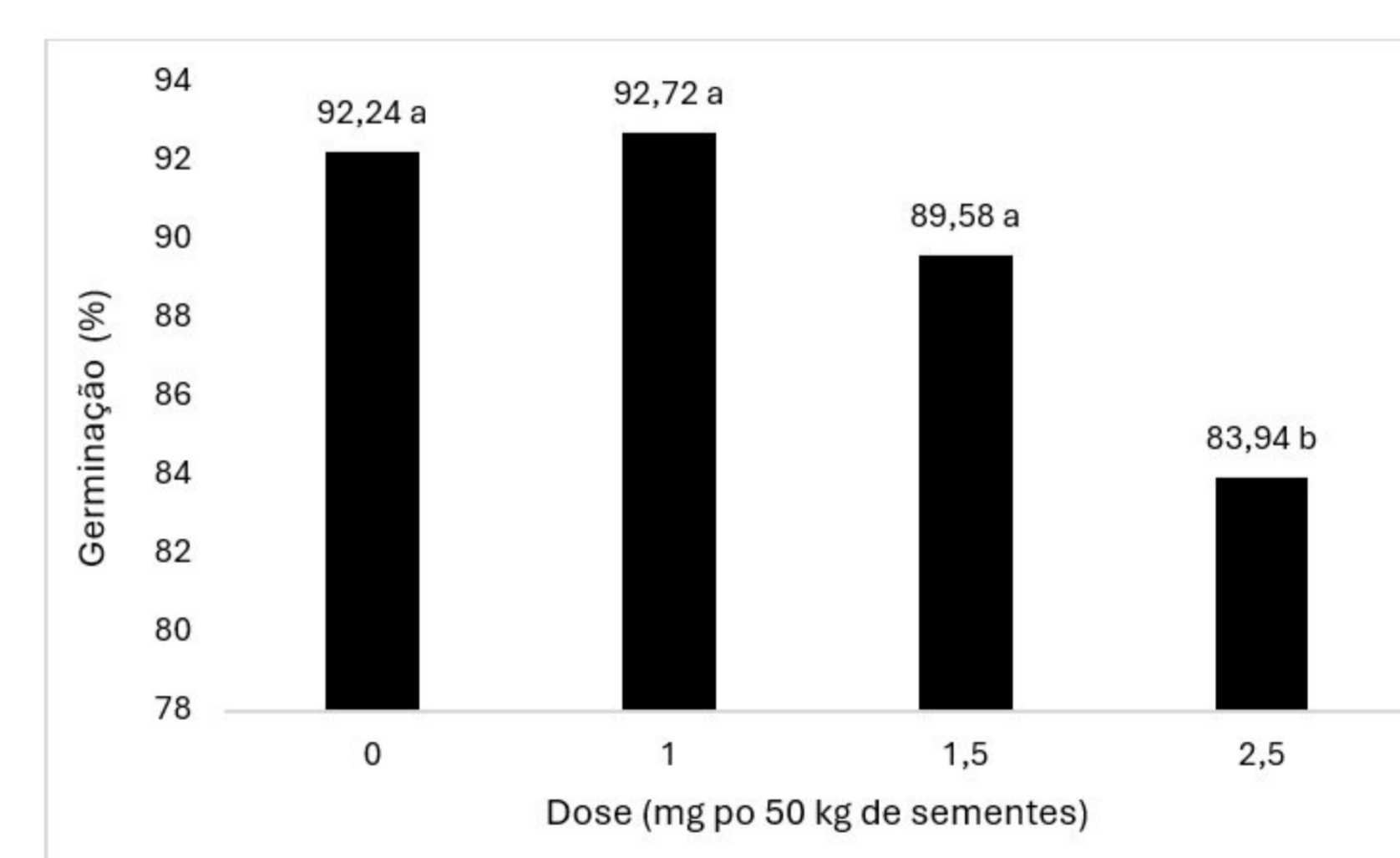


FIGURA 03: média de germinação (%)

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as diferentes doses do inoculante turfoso interferiram significativa no comprimento radicular, altura de plantas e germinação da soja. O comprimento radicular e a altura de plantas ajustaram-se a uma regressão quadrática, sendo afetados pela interação das doses do inoculante turfoso.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO JUNIOR, O.; HUNGRIA, M. Efeito de doses de inoculante turfoso na fixação biológica do nitrogênio pela cultura da soja. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, Viçosa, v. 24, n. 3, p. 527-535, 2000.
- MARANGON, L. R. Produtividade da soja com inoculante líquido e inoculante turfoso na semeadura. 2021. 20 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Três Passos, 2021.
- PEREIRA, C. S. *et al.* Formas de aplicação de inoculante na cultura da soja. **Tecno-Lógica**, Santa Cruz do Sul, v. 26, n. 2, p. 147-151, 2022.
- AYRES, G.; CALEFI, W. P. Formas de aplicação de inoculante na cultura da soja. **Tecno-Lógica**, Santa Cruz do Sul, v. 26, n. 2, p. 147-151, 2022.